

EXPECTATIVA VS REALIDADE: O QUE AS GERAÇÕES ATUAIS ESPERAM DA CARREIRA PROFISSIONAL?

Brunna Yasmine Araújo Santos¹, Pedro Henrique Ferreira Sobrinho¹, Mateus Felipe Lopes Antunes¹, Camila Silveira de Souza¹, Danielle Boin Borges¹

¹Colégio Status– Campo Grande – MS

brunnayasmini@gmail.com, pedro.sobrinho27@hotmail.com, mateusf_2305@hotmail.com, souza.camila.bio@gmail.com, danboin@gmail.com

Resumo

O objetivo desse estudo é identificar algumas das principais expectativas profissionais da geração Z, e se essas expectativas ainda sofrem influências de gerações passadas, se são moldadas por interesses específicos e se tem relação com pressões exercidas pela sociedade. Para isso elaboramos um questionário para 33 alunos do terceiro ano no ensino médio em uma escola particular de Campo Grande, MS. A maioria dos jovens possuem inúmeras dúvidas sobre qual profissão escolher quando chegam no último ano do ensino médio. E em relação as questões prioritárias na escolha da profissão, as que são colocadas em primeiro lugar são sucesso, dinheiro, felicidade, satisfação pessoal, sonho, alegria e paixão. Essas questões são os principais gatilhos que motivam os alunos na escolha da futura profissão. Conclui-se que ainda existem fortes evidências da influência familiar e social na escolha profissional, mesmo essa geração se encontrando em processo libertário de certos conceitos existentes no passado.

Palavras-chave: Geração Y, Geração Z, Emprego, Psicologia social.

Introdução

Os jovens nascidos entre o início da década de 1980 até meados da década de 1990 integram a chamada Geração Y, sendo caracterizados por um conjunto de comportamentos relacionados ao ritmo de mudança, elevada interatividade, rapidez no acesso à informação e entendimento do mundo (Oliveira et al. 2012; Comazzetto et al. 2016). Com a geração Y chegaram juntos vários questionamentos sobre nosso modelo de vida atual, e agora com a chegada da geração sucessora, a geração Z (Gen Z) que engloba as pessoas nascidas no fim da década de 1990 até 2010 esses questionamentos vem aumentando constantemente. Com essas novas gerações, questões sobre a carreira profissional aumentaram, e o que era considerado satisfação profissional e certeza do caminho a seguir no passado, vem se modificando constantemente. Com isso, esse estudo teve como objetivo identificar algumas das principais expectativas profissionais da geração Z (pessoas nascidas no fim da década de 1990 até 2010), se essas expectativas ainda sofrem influências de gerações passadas, se são moldadas por interesses específicos e se tem relação com pressões

exercidas pela sociedade (influência dos pais e da internet por exemplo).

Metodologia

A partir de leituras, um melhor conhecimento teórico foi adquirido possibilitando a elaboração de um questionário com 12 perguntas, entres elas contendo questões objetivas e discursivas. Dividimos o questionário em três tópicos principais, o primeiro deles era composto por questões simples e diretas como idade, gênero, profissão dos pais, que profissão pretende seguir e porque pretende seguir essa profissão. Em um segundo tópico disponibilizamos uma série de questões que podem delinear o caminho para uma escolha profissional e pedimos para que os alunos colocassem em ordem de importância do mais importante na primeira colocação, até o item que julgavam menos importante (itens incluídos: opinião dos pais, sucesso, dinheiro, fama, felicidade, sonho, alegria, paixão, reconhecimento, satisfação pessoal, curiosidade, oferta de emprego, conselho de amigos, conselho de influenciadores digitais, necessidade de estudar muito, altruísmo, garantia de independência e alta remuneração). Em um terceiro tópico tentou-se avaliar a influência das decisões e pressões externas nas escolhas ou desistências profissionais. Colocamos em um primeiro momento uma questão problema sobre uma pessoa que chega ao último ano do curso de medicina - a escolha pelo curso de medicina na questão deve-se apenas ao fato de ser um dos cursos mais visados e concorridos nos vestibulares, e não tem qualquer intuito de desmerecer ou depreciar qualquer outra profissão - e decide desistir para seguir outra profissão, e com isso gostaríamos de saber que conselho o entrevistado daria a pessoa, que ela desistisse ou terminasse (levando em conta diversas pressões como o que seus familiares e amigos iriam pensar) e pedimos para explicar o porquê. Em um segundo momento, perguntamos que caso o entrevistado fosse essa pessoa da questão anterior, se ele desistiria ou continuaria no curso até o final. O questionário foi aplicado aos alunos de um colégio particular em Campo Grande, MS, do 3º ano do Ensino Médio (total de 33 alunos), entre 16 e 17 anos (geração Z). Após a coleta de dados, as informações obtidas foram tabuladas e transformadas em gráficos, contendo as porcentagens das respostas sobre a escolha de uma profissão por parte dos alunos que participaram dos questionários.

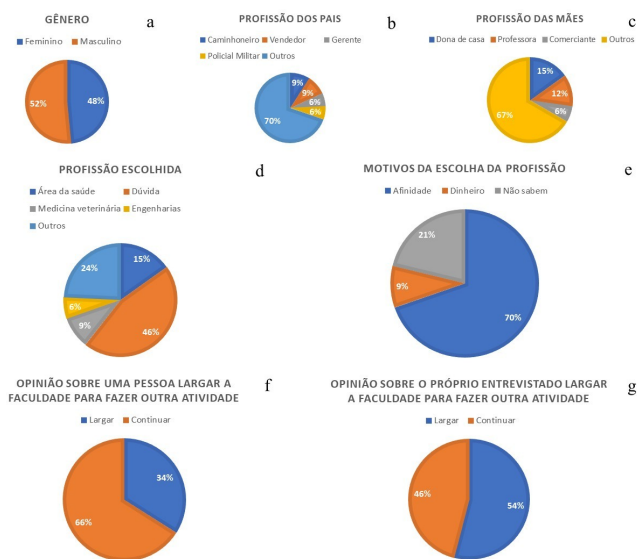


Figura 1. a até g: alguns resultados obtidos através dos questionários.

Resultados e Discussão

Dentre os 33 alunos entrevistados todos nasceram em 2000 ou 2001, pertencendo assim a geração Z. Em relação ao gênero, 51% pertenciam ao gênero masculino e 49% ao gênero feminino (figura 1a). Em relação a profissão dos pais, ao todo foram citadas 26 profissões. As que mais se destacaram são vendedor e caminhoneiro com três citações cada, e gerente e policial militar com duas citações cada (figura 1b). Para a profissão das mães foram citadas 20 profissões. As profissões mais relatadas foram a de dona de casa (5 citações) e professora (4 citações) (figura 1c). Dos 33 alunos entrevistados do terceiro ano do ensino médio, 23 deles ou não souberam opinar, ou citaram mais de uma profissão que gostariam de seguir (figura 1d). A maioria citou cursos da área de saúde como medicina ou enfermagem, outros citaram medicina veterinária, engenharias no geral, carreira militar, economia e magistério. A grande parte dos alunos escolheram essas profissões dizendo ser pelo interesse e afinidade (figura 1e). Alguns não sabiam dizer o porquê, e outra parcela cita como motivo a influência dos pais e o dinheiro. No segundo tópico, entre todos os itens disponíveis como questões prioritárias na escolha da profissão, as que são colocadas em primeiro lugar são o sucesso, dinheiro, felicidade, satisfação pessoal, sonho, alegria e paixão. Essas questões são os principais gatilhos que motivam os alunos na escolha da futura profissão. No terceiro e último tópico, em relação as questões problemas colocadas, a maioria dos alunos sugeriu que a pessoa largasse a faculdade de medicina e fosse fazer o que gostaria (67%), sendo as justificativas principais, a não satisfação e falta de felicidade (figura 1f). Porém os outros 33% aconselharam a pessoa a terminar o curso e usaram como justificativa que faltava muito pouco para a conclusão do curso e que deveria terminar o curso que começou. Agora quando questionados se os próprios alunos

fossem os protagonistas da questão anterior, apenas 45.5% dos alunos disseram que não desistiriam do curso, alegando também que faltava muito pouco para a conclusão e não abandonariam (figura 1g). Entre outros motivos para continuar estava o de que seria bom ter outro diploma e conhecimento adquirido. Os outros 54.5% alegaram que abandonariam o curso pela falta de satisfação pessoal, infelicidade e insegurança como principais motivos.

Considerações Finais

Conclui-se que a maioria dos jovens ainda possuem inúmeras dúvidas sobre qual profissão escolher quando chegam no último ano do ensino médio. Além disso, existem fortes evidências da influência familiar e social que ainda existe na escolha profissional, mesmo essa geração se encontrando em processo libertário de certos conceitos existentes no passado.

Agradecimentos

Agradecemos ao Doutorando Daniel Máximo pelas ideias e discussões iniciais dessa pesquisa e ao Colégio Status pelo apoio e suporte.

Referências

- COMAZZETTO, L.R.; PERRONE, C.M.; VASCONCELLOS, S.J.L.; GONÇALVES, J. A Geração Y no Mercado de Trabalho: um Estudo Comparativo entre Gerações. Psicologia: Ciência e Profissão. 2016.
- FILHO, J.F.; LEMOS, J.F. Imperativos de conduta juvenil no século XXI: a “Geração Digital” na mídia impressa brasileira. Comunicação, Mídia e Consumo. 2008.
- CAVAZOTTE, F.S.C.N.; LEMOS, A.H.C.; VIANA, M.D.A. Novas gerações no mercado de trabalho: expectativas renovadas ou antigos ideais? Cad. EBAPE.BR. 2012.

EXPECTATION VS. REALITY: WHAT DO CURRENT GENERATIONS EXPECT FROM THEIR PROFESSIONAL CAREER?

Abstract: *The purpose of this study is identify some of the main professional expectations of generation Z, and whether these expectations are still influenced by past generations, if they are shaped by specific interests and are related to pressures exerted by society. For this, we prepared a questionnaire for 33 third year students in a private school in Campo Grande, MS. Most of students have many questions about which profession to choose when they arrive in their last year of high school. And in relation to the priority issues in the choice of profession, the ones that are placed first are success, money, happiness, personal satisfaction, dream, joy and passion. These issues are the main triggers that motivate students in choosing the future profession. It is concluded that there is still strong evidence of family and social influence in professional choice, even though this generation is finding itself in a libertarian process of certain concepts existing in the past.*

Keywords: Y Generation, Z Generation, Employment, Social psychology.